



**VOZES EM EXTENSÃO NO ENSINO MÉDIO PÚBLICO DE IGUATU/CE:
DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS
HUMANOS NA FORMAÇÃO DE NOVAS CIDADANIAS**

**Moádylla Gabriella Sobreira de Oliveira¹, Maria Eugênia Melo de Lavor²,
Mariana Lacerda Cervantes de Carvalho³, Fernando Menezes Lima⁴**

Resumo: A educação em direitos humanos desempenha um importante papel na formação de indivíduos conscientes e engajados na luta por melhorias – principalmente quando os direitos das minorias e os direitos conquistados são ameaçados. O Projeto em Direitos Humanos atua na cidade de Iguatu, localizada no interior do Ceará, onde a realidade local colide com a garantia de direitos humanos, desde remédios que não estão disponíveis nas unidades básicas de saúde, até casos em que alunos renunciaram aos estudos para trabalhar e sustentar a casa e os pais. Este trabalho se justifica pela urgência em aprofundar a compreensão sobre como a extensão universitária pode atuar como um catalisador para a emancipação social e para a promoção da justiça social e da cultura de paz. A prática extensionista, ao atravessar espaços silenciados e dar voz a "vozes invisibilizadas", permite que a universidade se reinvente e aprenda com as comunidades. O presente resumo parte de uma análise exploratória, fundamentada em um percurso histórico e conceitual para analisar os desafios e as potencialidades da extensão universitária em direitos humanos, além de consistir em um relato de experiência de duas extensionistas do Projeto "Direitos Humanos nas Escolas". Inspirado na pedagogia de Paulo Freire, a abordagem busca afirmar o binômio de saberes: professor e estudantes são detentores de conhecimento, devendo ser praticada, portanto, uma educação comunitária, em que não há hierarquização de saberes. O projeto "Direitos Humanos nas Escolas" demonstra a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao analisar a precariedade dos direitos humanos no âmbito escolar em Iguatu/CE e capacitar estudantes da Universidade Regional do Cariri para atuar na Educação em Direitos Humanos (EDH). Seu impacto social reside em dar voz a grupos marginalizados, emponderando-os e contribuindo para a transformação social. A interação dialógica é fundamental para a troca de conhecimentos entre a universidade e as comunidades, produzindo saberes que promovem novas cidadanias. A interdisciplinaridade é inerente à EDH, que aborda questões complexas de forma simples e abrangente. O projeto demonstra um impacto significativo na formação dos estudantes, que são capacitados a se tornarem agentes de resistência ativa contra estruturas de opressão. Dessa forma, a extensão universitária cumpre seu papel transformador, sendo uma base indispensável para a promoção e defesa dos direitos humanos e para a construção de uma cidadania crítica.

¹ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Bacharelada em Direito, E-mail: moadylla.oliveira@urca.br

² Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Bacharelada em Direito, E-mail: eugenia.lavor@urca.br

³ Professora Colaboradora, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Direito, E-mail: mariana.carvalho@urca.br

⁴ Coordenador do projeto, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Direito, Curso de Direito, E-mail: fernando.menezes@urca.br



X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

Palavras-chave: Direitos Humanos. Educação. Cidadania. Extensão Universitária. Juventude.

Agradecimentos:

Expressamos nossa profunda gratidão aos professores Fernando Menezes Lima e Mariana Lacerda, cuja orientação e maestria foram fundamentais para o desenvolvimento e sucesso do projeto "Direitos Humanos nas Escolas". Agradecemos também à Profa. Soraia Madeira, Coordenadora de Pesquisa e Extensão da Universidade Regional do Cariri (Campus Iguatu), por acreditar e sempre incentivar o nosso projeto. Nosso reconhecimento se estende à Universidade Regional do Cariri (URCA) e às escolas EEMTI Filgueiras Lima e EEMTI Adauto Bezerra pelo acolhimento e pela confiança em abraçar esta iniciativa. Por fim, e principalmente, dedicamos este agradecimento aos nossos alunos, verdadeiros protagonistas, sem os quais a concretização e o impacto deste projeto não seriam possíveis.